



FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

1 ATA DA 1ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO FÓRUM
2 FLUMINENSE DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ANO DE 2022,
3 realizada no dia 22/02/2022 (terça-feira), com início às 9h por
4 **videoconferência**. A Assembleia Geral Extraordinária do Fórum Fluminense de
5 Comitês de Bacias Hidrográficas (FFCBH) do dia 22/02/2022, foi iniciada por José
6 Arimathéa Oliveira (CBH MPS) e contou com a presença dos membros: Vera Lúcia
7 Teixeira (CBH MPS); Erika Cortines e Rafaela Facchetti (CBH Piabanha);
8 Christianne Bernardo (CBH BG); Katia Albuquerque e Rodolfo Coimbra (CBH
9 Macaé Ostras) e João Siqueira (CBH BPS). E os convidados: André Leone, Carla
10 Alencar, Giselle Costa, Márcio Franco, Moema Versiani, Anna Karolina Amaro,
11 Leonardo Fidalgo, Felipe Santos e Hélio Vanderlei (INEA); Luís Carlos Teixeira Jr
12 (CBH LSJ); Matheus Miguel, Roberta Abreu, Tamires Souza, Leonardo Barbosa,
13 Raissa Guedes e Amanda Borges (AGEVAP).

14 **Item 1. Abertura:** A reunião foi iniciada por **José Arimathéa**, que deu as boas-
15 vindas e desejou um bom dia a todos. Ele pediu que cada presente da reunião,
16 membros e convidados, se apresentassem. **2. Aprovação da Pauta (Fala INEA**
17 **sobre conta reserva);** A pauta foi aprovada, entretanto, antes de dar início aos
18 demais itens, **José Arimathéa** contextualizou sobre as tratativas acerca das contas
19 reservas de cada comitê, e passou a palavra para Moema Versiani. **Moema**
20 **Versiani** resumiu os últimos acontecimentos sobre a deliberação e o regramento
21 da conta reserva, pontuando que o CERHI propôs outra resolução de normatização
22 que trazia de volta, o que foi contestado pelo procurador da SEAS. Entretanto,
23 tendo a resolução de cada comitê sobre a normatização, será possível prosseguir
24 com os encaminhamentos para o custeio de 2022. **Márcio Franco**, ponderou que
25 diante da aprovação de todos os comitês da resolução, não seria necessária uma
26 nova resolução do CERHI para deliberar sobre essa questão, considerando que a
27 autonomia já foi dada aos comitês. **João Siqueira** questionou como essa situação
28 se aplicaria na prática. **Márcio Franco** respondeu que, na prática, o CERHI já
29 deliberou sobre a divisão dos recursos, estando na autonomia dos comitês. E a
30 partir das resoluções de cada comitê, será dado a autonomia aos comitês junto a
31 delegatária, para decidir quando será necessário o uso do recurso reserva. Então,



FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

32 José Arimathéa questionou qual é a relação do tema com a composição da CTIL.
33 **Moema Versiani** respondeu que não houve oportunidade de diálogo, apenas uma
34 breve conversa com a secretaria do CERHI, de como essa questão seria abordada
35 por eles, que em resposta foi informado que seria entrado como um informe em um
36 ponto de pauta sobre a minuta de resolução que veio da CTIL. **Moema** propôs que
37 integrantes dos comitês que façam parte da CTIL, pudessem trazer essa questão
38 à plenária, pois, para ela houve um problema de comunicação e uma questão da
39 não compreensão de que prejudicaria alguns comitês deficitários, quanto ao
40 custeio. Além de que, da forma que estava, inviabilizava o custeio para o ano de
41 2022. **João Siqueira** destacou ser preciso pensar como defender essas questões
42 junto ao CTIL. **José Arimathéa** propôs, que caso o assunto seja pontuado na
43 reunião do CERHI, seja feito uma linha do tempo desse tema, para que todos
44 entendam sobre o assunto, e que também, seja elaborado uma nota técnica
45 explicando a implantação da conta reserva, chegando ao que foi decidido pelo INEA
46 e os comitês. Márcio Franco salientou que já tem um histórico feito, e a
47 manifestação do progresso até atualmente, que será enviada pela Moema Versiani.
48 Sendo assim, **Moema Versiani** concordou que o histórico pode ser enviado, já que
49 está documentado. **3. Aprovação da ata da reunião do dia 01/02/2022;** Devido a
50 prioridade de alguns de pontos de pauta, e ao tempo, este item foi transferido para
51 a próxima reunião. **4. Apresentação dos projetos realizados pela equipe do**
52 **laboratório do INEA, incluindo proposta de parceria para monitoramento;**
53 **José Arimathéa** apresentou a proposta de parceria com o INEA de troca de dados
54 e monitoramento. Então, **André Leone** agradeceu o convite, e transmitiu a tela,
55 fazendo a apresentação dos projetos executados pela equipe do laboratório do
56 INEA e, ainda, a proposta de parceria que está sendo construída com o CBh-MPS.
57 Logos após a apresentação, **Rafaela Facchetti** parabenizou os dados
58 apresentados, e a proposta. Para ela, o projeto seria um complemento ao
59 monitoramento do comitê Piabanha, já que será possível gerar dados que o comitê
60 não conseguiria contratar, principalmente na área de toxicologia, por serem muito
61 dispendiosos. Ela finaliza, confirmando que foi um consenso no comitê Piabanha a
62 participação no monitoramento do INEA. **Vera Lúcia** ponderou que deseja que a
63 parceira seja aprovada, e assim como Rafaela, frisou que o INEA faça essa



FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

64 apresentação nas plenárias dos comitês. **Rodolfo Coimbra** ressaltou que o projeto
65 é inovador, mas pontuou algumas questões acerca da apresentação. Coimbra
66 ponderou uma preocupação em relação aos testes toxicológicos, e perguntou se
67 os organismos são adaptados as regiões hidrográficas dos comitês, para que os
68 dados sejam mais apurados. **André Leone** frisou que os organismos são para a
69 água doce, e para água salobra são previstos outros organismos. **Anna Karolina**
70 complementou que devido ao organismo ser bioindicador normatizado, ele pode
71 ser usado para todos os corpos hídricos, inclusive o de água doce. **Christianne**
72 **Bernardo** questionou uma preocupação do comitê Baía de Guanabara, que é o
73 que será feito com a informação em relação a contaminações nos rios. **André**
74 **Leone** respondeu que o foco é que as informações sejam passadas para as
75 empresas segundo as normativas do INEA, podendo solicitar às empresas a
76 análise dos contaminantes emergentes. **Rodolfo Coimbra** provocou que devido às
77 especificações de monitoramento de cada área, que os custos para este trabalho
78 não sejam feitos uniformemente, mas sim, de forma específica para cada comitê e
79 suas prioridades. **Rafaela Facchetti** questionou se os pontos de monitoramento
80 serão definidos pelo INEA ou discutidos com os comitês. **André Leone** afirmou que
81 os pontos serão totalmente discutidos e escolhidos pelos comitês, pois são quem
82 mais conhecem o território. **Katia Albuquerque** indagou sobre a região por Macaé
83 de Cima e os tanques de trutas, se nos parâmetros apresentados teria como saber
84 o que tem de componentes que ajudam na criação desses peixes. **André Leone**
85 respondeu que sendo esse local um ponto apresentado de monitoramento pelos
86 comitês, será possível. Ele reiterou que os pontos a serem monitorados serão
87 propostos pelos comitês, cabendo a cada comitê avaliar suas prioridades na coleta
88 de dados, que vai auxiliar cada situação individualmente. Por final, **José Arimathéa**
89 parabenizou, e sugeriu que a feitura de um documento regulador ou manifesto
90 ratificado pelo CERHI, seria um ponto estratégico em relação às atividades de
91 enquadramento. Arimathéa também provocou sobre o que será feito em médio
92 prazo e longo prazo no monitoramento dos rios da região, tendo que pensar no
93 auxílio dos comitês juntamente ao órgão ambiental. Para ele, é necessária uma
94 transparência na onde é investido o dinheiro do sistema no órgão ambiental,
95 pontuando que poderia haver um custeio do laboratório com este recurso.



FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

96 Arimathéa propôs que seja feita uma ação do laboratório do INEA, durante o
97 período de 2 anos, para alcançar instituições locais como colaboradores, suportes
98 de um próximo projeto. Ele também destacou que seja feito um monitoramento nos
99 aterros sanitários, monitorando os corpos de águas que acabam de alguma forma
100 recebendo a drenagem de onde estão instalados os aterros sanitários. Por fim,
101 **André Leone** agradeceu a oportunidade e reiterou que passaria a apresentação
102 para todos os comitês se inteirarem. **5. Aprovação da Prestação de contas 2021**
103 **e planejamento 2022 do FFCBH;** Devido à falta quórum, este item foi transferido
104 para uma próxima reunião. **6. Assuntos Gerais;** **João Siqueira** agradeceu e
105 parabenizou a equipe do INEA pela visita e os trabalhos feitos no laboratório. **Vera**
106 **Lúcia** salientou que seja feita uma mudança na reunião ordinária do dia 15 de
107 março, para outro dia do mês, devido ao conflito de agenda do comitê Médio
108 Paraíba com um evento. **7. Encerramento.** **José Arimathéa** agradeceu a presença
109 de todos, encerrando a reunião às 12h07min. A presente ata foi lavrada por mim,
110 Amanda Borges, Estagiária de Comunicação e, após aprovada, será assinada
111 pelos Coordenadores do FFCBH.

112


113

114

115

116


José Arimathéa Oliveira
Coordenador Geral FFCBH


João Gomes de Siqueira
Coordenador Adjunto FFCBH